

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA
EXERCÍCIO DE 2.009****INTRODUÇÃO**

O Comitê de Auditoria da Caixa Econômica Federal elaborou o presente documento por força e para os fins do estatuído no parágrafo 2º do artigo 17 da Resolução CMN nº 3.198, evidenciando, de forma reduzida e como ali se exige, as principais informações contidas em seu relatório.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

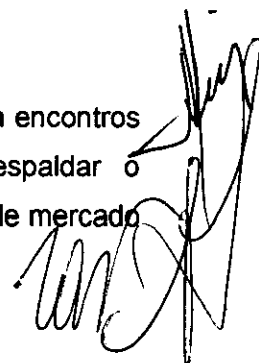
O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, prosseguiu com sua política de relacionamento aberto e cooperativo com os variados níveis de gestores, valendo-se dessas oportunidades para realçar a essencialidade do efetivo comprometimento de todos com as atividades de controles internos, em suas diversificadas dimensões.

Participou das reuniões do Conselho de Administração, manteve encontros com os Conselhos Diretor e Fiscal e, em razão da natureza de suas atribuições, intensificou debates e análises com as áreas de controladoria, de gerenciamento de riscos, de contabilidade e tributos e equipes da auditoria interna e independente.

Esteve atento, igualmente, às mudanças estratégicas introduzidas no perfil de atuação da Caixa Econômica Federal, em particular no que se refere à ampliação de sua participação no conjunto de operações de crédito cursadas no sistema financeiro nacional e em relação à busca de parcerias que oportunizem o incremento de negócios. Cuidou, outrossim, de acompanhar o tratamento dispensado a seus apontamentos e àqueles formulados por órgãos de fiscalização externa e/ou pelas auditorias.

CONCLUSÕES

As análises efetuadas pelo Comitê de Auditoria, fundadas em informações colhidas em encontros realizados e em relatórios produzidos por diversas instâncias, continuam a respaldar o entendimento de que as políticas e estratégias de gerenciamento de risco de liquidez, de mercado



e de crédito, adotadas pela Caixa Econômica Federal, estão, na essência, ajustadas à natureza e complexidade de suas atividades.

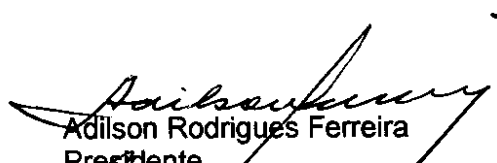
Práticas e processos de controles internos continuam a experimentar aperfeiçoamentos, revelando permanente preocupação em alçar-se tão significativa atividade a níveis cada vez mais elevados de efetividade e consistência.

A atuação da auditoria interna registra contribuição ao fortalecimento do sistema de controle, o que de nenhum modo inibe iniciativas de permanentes, adequados e tempestivos ajustes em resposta a novos desafios, ditados não somente pela natureza de sua missão, mas pela dinâmica do setor em que inserida a Caixa Econômica Federal.

Em seu aspecto nuclear, o trabalho da auditoria independente situou-se em padrão que se alinha com o porte e característica da CAIXA.

As manifestações das auditorias interna e independente e do Conselho Diretor, somadas às demais informações colhidas pelo Comitê de Auditoria, permitem concluir que as demonstrações contábeis da Caixa Econômica Federal – data-base 31.12.2009 – foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, em especial com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e com as práticas contábeis adotadas no País, daí recomendar-se a sua aprovação.

Brasília (DF), 11 de fevereiro de 2010.



Adilson Rodrigues Ferreira
Presidente



João Acir Verle
Membro



José Carlos Monteiro Medeiros
Membro